|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **1 RELATÓRIO DE DOCÊNCIA ORIENTADA** | | | | | |
| **1.1 INFORMAÇÕES BÁSICAS** | | | | | |
| Nome do(a) discente: | | A | | | |
| Matrícula: | | 0 | | | |
| Professor(a) Orientador(a): | | A | | | |
| Curso: | | A | | | |
| Linha de Pesquisa: | | A | | | |
| APG 303 Docência Orientada I (A) | | | APG 303 Docência Orientada II ( X ) | | |
| Disciplina em que a docência orientada será realizada (código e nome): | | | | | |
| ART 1200 – Desenho da Figura Humana | | | | | |
| DAV (X) | CAV ( X ) | | | PPGART ( X ) | |
| Carga horária total da disciplina: | | | | | 60h |
| Percentual utilizado (até 30% da carga horária): | | | | | 26,6% |
| Carga horária da Docência Orientada: | | | | | 16h |
| Professor(a) responsável pela disciplina: | | | Altamir Moreira | | |
| Período da Docência Orientada: | | | 00/00/0 a 00/00/00. | | |

|  |
| --- |
| **1.2 RELATO DA DOCÊNCIA ORIENTADA** |
| No segundo semestre do ano letivo de 2024, realizei o estágio de Docência Orientada, obrigatório no curso de Doutorado em Artes Visuais, na disciplina Teoria da Arte e Curadoria, ministrada pela professora Nara Cristina Santos. Os estudantes de licenciatura e bacharelado em Artes Visuais cursavam diferentes semestres do curso, portanto, os mais avançados, tinham uma bagagem teórica mais ampla, enquanto outros estavam sendo familiarizados com a teoria da arte, sobretudo, com a arte contemporânea.  O conteúdo que desenvolvi durante a docência orientada, abordou com a compreensão do sistema da arte contemporânea, perpassando os nomes dos grandes embreantes contemporâneos. Nos últimos dois encontros, apresentei o contexto histórico da curadoria, e discutimos o papel do curador e as possibilidades curatoriais no contexto atual. Os quatro encontros foram potencializados pelas atividades externas que eu e a turma tivemos a oportunidade de experienciar, as quais citarei de forma breve nos parágrafos seguintes.  No primeiro encontro apresentei o sistema da arte contemporânea e o processo de transição entre regime de consumo para o regime da comunicação. Foi um momento em que houve excelente participação dos estudantes, que levantaram questionamentos sobre como a mudança de paradigmas havia afetado diretamente os artistas do período e como as obras de arte são um testemunho figurativo das transformações ocorridas na sociedade. Quase no final do encontro, eu e os estudantes participamos da cerimônia de abertura da exposição “Natureza / organismo vivo”, localizada no Acervo Artístico da UFSM com curadoria da professora Dra. Nara.  O segundo encontro teve como tema a apresentação do papel do artista, da obra, do curador e do crítico, a partir dos escritos de Cauquelin. Na circunstância, centrei-me em contemplar a herança cultural deixada por Marcel Duchamp, Andy Warhol e Leo Castelli, todos esses categorizados pela autora como embreantes da arte contemporânea. Na ocasião, os estudantes surpreenderam-me com o conhecimento da obra de Duchamp e Warhol e mostraram-se especialmente interessados pelo segundo.  Ao final do encontro, levantei uma série de questionamentos sobre o conteúdo teorizado por Cauquelin para que os estudantes dicernissem as diferenças mais significativas entre o sistema moderno e contemporâneo; quais os atores desses sistemas; as características predominantes entre a obra moderna e contemporânea; as contribuições de Duchamp; o grande diferencial de Warhol e uma definição de Leo Castelli. A maioria dos discentes leu suas respostas e encerrei a manhã bastante satisfeita.  O terceiro e o quarto encontro contemplaram noções históricas da curadoria desde a sua criação no século XX, a definição do papel do curador e a sua importância para a compreensão da experiência estética contemporânea. O livro de Hans Obrist “Uma breve história da curadoria” foi essencial para discutirmos nomes importantes que mudaram o rumo do trabalho curatorial não apenas no contexto da Europa e Estados Unidos, mas também do Brasil.  Durante esses encontros, dialogamos sobre a proposta curatorial de algumas exposições que os estudantes visitaram, bem como, a minha experiência na Bienal desse ano e outras exposições que tive a oportunidade de visitar. Além disso, eu e a turma participamos do evento em comemoração aos 18 anos do LABART, como também, visitamos a abertura da exposição “ARTE CIÊNCIA TECNOLOGIA” no MACT/UFSM, que coincidiu com as discussões emergentes acerca dos desafios da curadoria diante de uma exposição transdisciplinar.  A experiência da docência orientada é sempre desafiadora e gratificante, na mesma medida. A possibilidade de explorar outros campos conceituais como a curadoria, por exemplo, que difere da minha área de terreno das artes visuais. Ademais, as vivências em sala de aula ampliam nosso repertório e dão significado à pesquisa que, muitas vezes, acontece de forma muito solitária. Aproveito a |

|  |
| --- |
| **1.3 ASSINATURAS** |
| \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Assinatura do(a) discente |
| \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Assinatura do(a) orientador(a) |
| \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Assinatura do(a) professor(a) responsável pela disciplina |
| Santa Maria, 00 de dezembro de 20XX |